



ANS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

Site: <http://www.ans.pt>

e-mail: geral@ans.pt



Nº: 09/2000

Data 5AG000

COMUNICADO

...EXAUSTOS, NUNCA!

A aprovação, em 6 de Julho último, pela Assembleia da República das alterações ao EMFAR (DL 236/99 de 25 de Junho), de forma apressada e inesperada, contrariando as expectativas de diálogo e consulta encetadas pela Comissão de Defesa Nacional, em Fevereiro último, e que mereceu de imediato o nosso mais vivo repúdio, não pelo conteúdo do que foi aprovado - que consideramos de uma maneira geral positivo - mas pelo que ficou de fora e fundamentalmente pela forma utilizada, com características de um verdadeiro "golpe de mão", levou-nos a tomar a decisão, apesar de se viver um período de merecidas férias, de demonstrarmos inequivocamente o nosso desagrado e indignação.

Para tanto, marcámos uma reunião de Sargentos da zona da Grande Lisboa, que teve lugar no passado dia 26 de Julho, na Voz do Operário, na qual, para além da discussão do EMFAR, se discutiram as propostas governamentais dos novos RDM e CJM, entretanto chegadas ao nosso conhecimento. A gravidade destas propostas e o conhecimento da celeridade que o Governo punha na sua aprovação levou-nos a pedir audiências ao Ministro da Defesa Nacional e à Casa Militar da Presidência da República, audiências que tiveram lugar nos dias 31 de Julho e 4 de Agosto respectivamente.

Ambas as audiências, melhor dizendo, a reunião de trabalho com o MDN e a audiência com a Casa Militar, decorreram num clima de grande frontalidade e responsabilidade, tendo a delegação da ANS, constituída pelos camaradas Teixeira da Silva, Lima Coelho e Álvaro Martins, feito uma análise ao processo que conduziu à alteração ao EMFAR e às propostas de RDM e CJM, deixando bem claro que persistir naquele conjunto de intenções - de gravíssimas intenções - teria da nossa parte um frontal e feroz combate.

O Ministro da Defesa, na ocasião, assumiu o compromisso de que os projectos a que tínhamos tido acesso, não passavam de ante-projectos e que já eram passado. Neste momento estão a ser elaborados novos documentos e que logo que estejam preparados os remeterá para a ANS a fim de nos podermos pronunciar sobre a matéria em causa. Assumiu ainda, que pretende promover um debate alargado sobre estas matérias, no IDN, e que contará para esse debate com a nossa participação.

Podemos concluir, como resultado das nossas diligências, que em boa hora as promovemos, que temos de continuar atentos aos futuros desenvolvimentos e disponíveis na defesa dos nossos direitos enquanto cidadãos em uniforme. Por último, e nunca é de mais repeti-lo, VALE A PENA LUTAR!

Em determinado momento pode o cansaço querer tomar conta de nós, mas... exaustos nunca!

A DIRECÇÃO